

Reclama a Câmara de Goiânia a Legalidade do Partido Comunista

Imprensa POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 1954 — N.º 1.238

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

CONVERSANDO COM O LEITOR

NOSO jornal surge hoje com algumas de suas páginas modificadas, com seções novas e certas outras características diferentes. Acreditamos que sua aparição tenha melhorado e nos daremos por satisfeitos se tais iniciativas forem recebidas com agrado pelos leitores. Esse é o primeiro passo para levarmos à prática o sério esforço no sentido de fazer da IMPRENSA POPULAR o jornal por que todos há tanto tempo anseiamos. Não nos detemos no simples empenho de reformar seu aspecto material, pois desejamos ir adiante, até a realização de transformações mais profundas no conteúdo e no estilo de nosso jornal. Nosso programa de trabalho prevê a publicação de um jornal justo, combativo, rigorosamente exato e bem informado, e, sobretudo, tão intríngue e verdadeiro na defesa das causas populares quanto o teria sido nos melhores dias do passado. Reconhecemos que nem sempre temos podido corresponder a tantas provas de solicitude que nos dão nossos leitores. Mas bem se comprehende quanto a missão a nós confiada tem sido e continua a ser difícil. Tódas as dificuldades serão, no entanto, vencidas se sonharmos desvolver os esforços que estamos fazendo e coordenados com a desinteressada colaboração de nosso povo. No primeiro dia de nossa nova fase, lançamos daqui um caloroso apelo diretamente aos numerosos amigos da IMPRENSA POPULAR. Que cada leitor se transforme agora num ativo ajudista de nosso jornal, vigilante quanto a tudo que publicarmos, interessado no crescente aumento da circulação e na propaganda eficiente da IMPRENSA POPULAR. De hoje em diante faremos desta coluna nos seus confidenciados ao leitor, mas queremos principalmente ouvi-lo, sentir sua opinião e nosso respeito. Suas críticas nos levarão a analisar honestamente nossos erros e constituirão a única maneira de corrigi-los e de evitá-los. IP

EM COMEMORAÇÃO AOS 5 DE JULHO

COMÍCIO: CAMPO DE S. CRISTÓVÃO



GENERAL MIGUEL COSTA, um dos chefes do levante de 5 de julho de 1924, expressou, em São Paulo, sua adesão ao movimento iniciado pela Liga da Emancipação Nacional para a comemoração dos cinco de julho. No cliché, o General Miguel Costa.

2a. Feira, 18 hs., no Campo de S. Cristóvão

Na grande concentração operária de hoje

UNIDADE EM TODO O PAÍS PARA A BATALHA PELO SALÁRIO-MÍNIMO

GRANDEATO PÚBLICO, NO SINDICATO DOS TÊXTEIS, COM A PARTICIPAÇÃO DE DELEGADOS DOS TRABALHADORES DE S. PAULO, MINAS GERAIS, RIO GRANDE DO SUL, PERNAMBUCO E ESTADO DO RIO

OS TRABALHADORES ca-
riocas vão reunir-se ho-
je a partir das 19 horas, no
Sindicato dos Têxteis, à Rua
Mariz e Barrozo, 65, para pro-
testar contra a suspensão do
salário-mínimo de 2.400 cru-
zeiros e exigir o congelamento
dos preços.

A esta concentração, pro-
movida pela Comissão Inter-
sindical deverá comparecer
delegações operárias dos Es-
tados de São Paulo, Minas
Gerais, Rio Grande do Sul,
Pernambuco e Estado do Rio,
que efectuarão nesta Ca-
pital o entrosamento final
com as entidades sindicais
cariocas para forjar uma di-
reção nacional na campanha
pela aplicação dos novos ni-
veis de salário-mínimo e pe-
lo congelamento.

PREPARAÇÃO

Desde o dia em que foi
suspenso o salário-mínimo,
em todos os sindicatos vem
sendo desenvolvida intensa
atividade preparatória da
concentração de hoje. Reali-
zaram-se assembleias prepara-
tórias dos Sindicatos de Tra-
balhadores em Bebedas, Tê-
xteis, Sapateiros, Hoteleros,
Ferroviários, Segurários, a
União Nacional dos Servi-
ços Públicos, etc. Na malo-
ria destes sindicatos foram
estruturadas comissões de
trabalhadores, responsáveis
pela propaganda nas em-
presa da concentração de ho-
je, do comício do próximo
dia 6 e das demais medidas
na campanha pelos 2.400 cru-
zeiros e exigir o conge-
lamento.

EM SÃO PAULO

A mesma hora em que se
realizará a concentração aquí-
lo Rio, os trabalhadores da
cidade de São Paulo estarão
reunidos em grande ato pú-
blico no Teatro Colômbio, exige-
ndo o congelamento imediato
dos preços dos gê-
neros de 1ª necessidade. Em
cidades do interior paulista,

realizar-se-ão outros atos pú-
blicos, inclusive palestras e
conferências nos Sindicatos e
Associações Profissionais
sobre a suspensão do salá-
rio-mínimo e o conge-
lamento dos preços.

TALVEZ HOJE O JULGAMENTO

Hoje ou amanhã deverá
ser apreciado pelo Supremo
Tribunal Federal o manda-
do de segurança impetrado
(CONCLUI NA 5ª PAG.)

NA UNIÃO SOVIÉTICA A PRIMEIRA CENTRAL ELÉTRICA ATÔMICA

COMUNICADO ESPECIAL DO CONSELHO DE MINISTROS DA URSS — IMPORTANTE FEITO DA ENGENHARIA SOVIÉTICA — UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA NUCLEAR

PARIS, 30 (A.F.P.) — A emissora de Moscou difundiu hoje uma declaração do governo soviético em que revela que uma central elétrica, movida pela energia atômica, começou a funcionar na URSS, no domingo passado, 27 de junho.

O comunicado, publicado no término de uma sessão do Conselho de Ministros da URSS, precisa que a capacidade dessa central é de 5.000 kilowatts e que deve fornecer corrente elétrica às empresas industriais e agrícolas de toda a região vizinha.

A declaração do governo da URSS frisa a importância do fato de terem os engenheiros soviéticos concebido e realizado a primeira central

elétrica no mundo inteiro, movida pela energia atômica. «É a primeira vez que uma turbina é posta em movimento não por combustível qualquer, mas pela energia que a fissão do urânio libera».

Indicando que os engenheiros e técnicos da URSS estudam atualmente os projetos de construção de uma outra central atômica de 50 mil a 100 mil kilowatts, a declaração do Conse-

lho de Ministros da URSS conclui frisando: «O estabelecimento da primeira central atômica constitui um passo decisivo para a utilização pacífica da energia nuclear».



Mao Tse Tung

33 ANOS DE LUTAS

Aniversário de fundação do glorioso P.C. da China

TRANSCORRE hoje o tri-
gésimo terceiro aniver-
sário do Partido Comunista
da China. Constitui acon-
tecimento de importância his-
tórica o fato de ter sido fun-
dado, há 33 anos, o partido
do proletariado, dos campo-

neses e de todo o povo chi-
nês.

A passagem da China
imensa, com os seus 582 mi-
lhões de habitantes, do cam-
po do capitalismo para o
campo do socialismo, interessa
muito a todos os povos, inclusive, naturalmente, o po-
vo brasileiro.

Seria possivel a revolução
chinesa sem o Partido Co-
munistas; o partido de Mao
Tse Tung? Claro que não.
A dolorosa experiência a que
está submetido, ainda agora
e equinino e bravo povo da
Guatemala, demonstra que
não é possível a luta vitoriosa
contra o imperialismo e o
latifundiário sem o proletariado.

O Partido Comunista da
China garantiu a hegemonia
proletária no movimen-
to de libertação do povo chi-
nês. Mao Tse Tung, um dos
maiores e mais sábios disci-
pulos de Lénin e de Stálin,
realizou, na China, magis-
tralmente, a aliança do proletariado
com seus mais pró-
ximos amigos, os campon-
eses e com outros setores pro-
gressistas.

A vitória da China, depois
da revolução soviética, é o
mais importante acontecimen-
to não apenas de nossos
dias, como de toda a história
da humanidade, porque
representa fator decisivo na
manutenção da paz, na libe-
tação dos povos oprimidos e
na liquidação da exploração
do homem pelo homem, em
todo o mundo.

HUNGRIA, 4 x URUGUAI, 2



Boeso, o grande médio húngaro

DEPOIS de uma brillante campanha invicta, que
veio mantendo há quatro
anos, a seleção húngara en-
frenta a escola sul-americana.
Bateu-se com a equipe
brasileira, obtendo uma vi-
tória que não chegou a con-
vencer a muitos. No entanto,
ontem, lutando contra os
uruguaios, que ostentavam
até o momento o título de
campeões do mundo, os hún-
garos demonstraram que,
atualmente, formam o me-
lhore conjunto de futebol. Os
4 a 2, que, contra a equipe
do Brasil, não convenceram a
muitos apreciadores, repre-
sentaram, contra os uru-
guaios, uma vitória insufi-
ável e uma demonstração
pujante da qualidade do fu-
tebol apresentado pela equi-
pe magiar. Resta, agora, só-
mente a partida com os ale-
mães, continuando a desfrutar
os húngaros a posição de favoritos. — (Noticiário
na sétima página).

Votar e Ser Votado, Direito do Cidadão

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO AARÃO STEINBRUCK, APOIANDO O PROJETO SOBRE O REGISTRO DE PARTIDO POLÍTICO APRESENTADO À CÂMARA

GOIANIA, 30 (Da correspondente) — A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, por unanimidade, o requerimento de autoria dos vereadores Sebastião de Abreu, Manoel Silva e Messias Costa no sentido de ser enviado à Câmara Federal o seguinte telegrama:

«A Câmara Municipal de Goiânia, traduzindo os senti-
mentos democráticos do po-
vo goiano, apela aos no-
mores deputados no sen-
tido de aprovarem no pro-
jeto de lei subscrito por sessenta e cinco representantes do po-
vo regulamentando o funcio-
namento dos partidos polí-
ticos e dando a todos os parti-
dos, inclusive ao Partido Co-
munistas do Brasil, o direito
à vida legal e à participação
nas próximas eleições.»

FALA O DEPUTADO
AARÃO STEINBRUCK

— Considero que a razão
esta com os nove senadores,
entre os quais as mais bri-
llantes figuras de juristas
do Monroe, que votaram con-
tra o artigo 32 do projeto de
reforma do Código Eleitoral

e a favor da emenda Mo-
zart Lago, que se destinava
a aparar mais esse tremen-
do golpe contra as franquias
democráticas — declaro-
mos, entretanto, o deputado
Aarão Steinbruck (PTB —
Estado do Rio).

Frisou, logo depois, o re-
presentante iluminense:

— Realmente, a Constitu-
ção expressa quando deter-
mina as condições para qual-
quer pessoa votar e ser vo-
tada. Preenchendo essas con-
dições, qualquer cidadão de-
verá receber o sufrágio popu-
lar. Também não é compre-
ensível que se obrigue
um leitor a votar se lhe é
negado o direito de ser vo-
tado.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



Moradores da favela União concentrados ontem na Câmara do Distrito.

PROTESTO DA FAPELA DA UNIÃO

ASSEGURADA A DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO, NÃO OBSTANTE AS MANOBRA DO LIDER DO PREFEITO — CONCENTRAÇÃO DE DOIS MIL MORADORES NA CÂMARA MUNICIPAL

Dois mil moradores do Morro da União concentraram-se ontem à tarde nas escadarias da Câmara Municipal, exigindo a votação imediata do projeto 1.396 que desapropria a área do morro em que residem. Parte dos favelados ocupou as galerias da Câmara Municipal

e aplaudiu entusiasmaticamente o vereador Antônio Marques quando, este, em nome da bancada comunista, hipotecou integralmente ao projeto de desapropriação do Morro da União, os vereadores Arlindo Saldiva, Couto de Souza, Paulo Arnel e Magalhães Junior, conseguiram incluir na Ordem do Dia, de hoje, a votação do projeto, o que será feito em regime de urgência.

Asssegurada a votação imediata do projeto, os favelados realizaram um grande comício defronte à Câmara Municipal, Vereadores, durante o qual falaram o ar. Arlindo Saldiva, Paulo Arnel, dr. Magalhães Torres e Magalhães Junior.

MANIFESTO AO POVO PAULISTA

AO PAULO, 30 (Do cor-
respondente) — Os ge-
nerais Miguel Costa Filho e
Leônidas Cardoso, ao lado de
parlamentares, profissionais
liberais e líderes sindicais,
lançaram um manifesto con-
clamando o povo paulista a
participar das comemorações
do 6 de Julho promovidas pe-
la Liga da Emancipação Na-



Hoje, inicia-se entusiasmaticamente a campanha dos cruzeiros para a eleição dos candidatos populares. Eles estão se preparando para a "arrancada inicial" preparando uma substancial arrecadação até a noite de hoje.

UNEM-SE A CHINA E A BIRMANIA

PELA PAZ NA ASIA — FIRMADO EM RANGUM O ACORDO SINO-BIRMANES NAS MESMAS BASES DO JA ESTABELECIDO ENTRE A INDIA E A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

RANGUM, 30 (A.F.P.) — Foi publicada na meia noite, depois da partida de Chu En Lai, a declaração comum dos dois países, resultado das conversações sino-birmanas. Salienta a declaração que os principais inspiradores das relações entre a Índia e a China seriam igualmente sérios nas relações entre a China e a Birmânia. Afirma-se, neles, declarado que os povos das duas nações têm o direito de escolher seu próprio sistema de governo, seu modo de vida sem interferência de parte de outras nações. Depois de re-
cordar que Chu En Lai for-



Chu En Lai

Entusiástico Lançamento Hoje da Campanha Dos Dez Milhões

Mobilização Imediata Pelas Liberdades

O pronunciamento de juristas, de parlamentares, dos representantes de todas as correntes democráticas condena indignamente o famigerado artigo 32 do projeto de lei eleitoral do senador Darío Cardoso como golpe odioso na Constituição e ameaça aos direitos dos cidadãos.

O artigo, como tem sido demonstrado, visando roubar aos comunistas o direito de exercerem mandatos legislativos — o que é uma monstruosidade inconstitucional — afanca na realidade os direitos de todos os brasileiros que não rezem pela cartilha dos governantes e coloca os pleitos eleitorais na dependência dos atestados de ideologia passados pelo bocadilho policial. Seu próprio autor, o aventureiro Darío Cardoso, reconhece, diante da bancada dos jornalistas no Senado, que a medida era perigosa e inconstitucional mas que lhe havia sido solicitada sob a ameaça da espada dos generalistas fascistas.

Já este fato demonstra que se viola a Constituição conscientemente e com o objetivo claro da implantação de país de uma ditadura liberticida, ostensivamente monárquica pelo grupo de generais que tecem ordens diretas dos colonialistas do Pentágono. Que neste regime ditatorial funcione ou não um Parlamento, pouco importa, pois no caso da aplicação do artigo 32, sevirá um Parlamento sem oposição, como no «camarão» de Franco e Salazar. O certo é que, no impôr aos candidatos o atestado de ideologia muito fácil seria aos atuais governantes taxar de comunista a qualquer candidato patriota que, justamente por ser patriota quase sempre se encontra na mesma trincheira dos

comunistas na luta comum pela independência nacional, a paz, as reivindicações populares e as liberdades democráticas.

Mas, negar aos comunistas seus direitos de cidadãos, já não é por si só motivo a tentar contra preceito expresso da Constituição e contra interesses vitais dos trabalhadores o povo que eles expressam e defendem?

A grande Campanha dos 10 Milhões para Eleger os Patriotas e Derrotar os Entreguistas, podemos a publicação do seu direito:

«A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões para Eleger os Patriotas e Derrotar os Entreguistas, pede-nos a publicação do seu direito:

«A grande Campanha dos 10 Milhões será iniciada, hoje, 1º de julho de 1954 com a «Arrancada dos Comandos». Cada Pósto Eleitoral que luta pela vitória dos seus candidatos populares, estará nas ruas, em comícios de porta em porta, nas filas, nos escritórios e oficinas, nas fábricas e nas escolas, enfim, em todos os cantos da cidade. A todos soltaremos ajuda para a Campanha dos 10 Milhões de Cruzeiros, para eleger os patriotas derrotar os entreguistas.

O Grande Concurso instituído para o trabalho de hoje, considerará o número de pessoas atingidas nas visitas e as quantias arrecadadas. Todos os meios devem ser empregados para que se cumpra a quantia desejada.

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

O POVO CARIOCA NÃO NEGARÁ APOIO A ESSA INICIATIVA — CONFIANÇA NA VITÓRIA DOS PATRIOTAS

Os diretores e presidentes dos postos estarão permanentemente nas sedes para esclarecer qualquer dúvida e suprir os cabos eleitorais dos elementos indispensáveis para sua atividade. Todos os resultados, mesmo parciais, devem ser comunicados no posto mais próximo para controle da Comissão Central. As 22 horas será encerrada a apuração e indicada o Pósto vencedor da «Arrancada».

O Grande Concurso instituído para o trabalho de hoje, considerará o número de pessoas atingidas nas visitas e as quantias arrecadadas. Todos os meios devem ser empregados para que se cumpra a quantia desejada.

O Grande Concurso instituído para o trabalho de hoje, considerará o número de pessoas atingidas nas visitas e as quantias arrecadadas. Todos os meios devem ser empregados para que se cumpra a quantia desejada.

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão Central da Campanha

ASSASSINADO O OPERÁRIO PELA SÉDE DE LUCROS DA "MAVILIS"

No último domingo, os jornais da "séde" noticiaram simplesmente: "Faleceu ontem, vitimado por um choque elétrico no interior da Fábrica de Tecidos Mavilis-Bonfim, o operário Mário Simões Duarte, de 19 anos de idade, residente no Parque Arari, 169". Alguns ainda se referiram por alto as dificuldades opostas pela direção da fábrica ao acesso da reportagem ao local do acidente.

Nenhuns deles contou a verdade porém, Mário Simões Duarte, um garoto de 19 anos apenas, foi assassinado sábado último pela ação insidiosa de lucros da Companhia Andrade Fabr.

A OCORRÊNCIA

As 11,40 horas de sábado, os têxteis da Mavilis-Bonfim largaram do trabalho. No interior da fábrica, o chefe da Seção de Eletricistas e seus ajudantes ficaram fazendo a revisão e limpeza das máquinas mo-

vidas a eletricidade. Mário, quase nada conhecendo de eletricidade, executava o serviço de maneira rudimentar. E em dado momento tocou num fio desencapado, recebendo forte carga elétrica. Não havia mais ninguém na sala e não se sabe quanto tempo ele ficou preso ao fio. Só foi retirado dali quando, preocupados com sua demora, alguns colegas entraram na sala e dali retiraram-no, ainda com vida, levando-o para a "farmácia" da fábrica. Mas ele se encontrava fechada, sem nem um médico ou enfermeiro

presente, além de não possuir medicamento algum. Uma hora mais tarde, sem receber qualquer socorro médico, Mário Simões Duarte morreu.

O gerente Rafael Bueno, para esconder o caso, deu ordens aos vigias para que não permitissem o acesso da reportagem e mandou chamar o "rubecão", recomendando que o veículo entrasse e saísse pelo portão das fundos da fábrica. Confessava assim a culpa todos improvisados. Com um eletricista conhecedor da profissão não ocorreria o que aconteceu com Mário.

procurava ocultar o fato do conhecimento público.

OS ANTECEDENTES

Por que Mário Simões Duarte morreu? Simplesmente porque não era eletricista, não tinha experiência alguma do trabalho que lhe mandaram executar. Trabalhava sempre na fabricação de tecidos. Mas o gerente sequer se econtrou no pagamento de salários, nunca contrataou eletricistas para a fábrica, pois estes profissionais especializados ganhavam melhores salários. O gerente Rafael Bueno preferiu improvisar eletricistas, pagando-lhes salários de operários não especializados. Por isso na Seção de Eletricidade apenas o chefe era eletricista profissional. Os outros eram todos improvisados. Com um eletricista conhecedor da profissão não ocorreria o que aconteceu com Mário.

MARceneiros DEMITIDOS PORQUE PARTICIPARAM DA GREVE

REPRESALIAS DOS PATRÔES PELA VITÓRIA DOS GREVISTAS -- PROVIDENCIAS DO SINDICATO

DESESPERADOS com a vitória da greve dos marceneiros, vários proprietários de grandes fábricas de móveis estão despedindo os grevistas em represália ao vigoroso movimento de terminou com a vitória dos trabalhadores. São mais visados os trabalhadores que demonstraram maior combatividade durante a greve, principalmente os representantes dos conselhos de fábricas junto ao sindicato.

Os patrões querem agora considerar a greve ilegal, quando durante o movimento, a própria Procuradoria Geral do Trabalho exarou

parecer reconhecendo a sua legalidade. Alegam, ainda, que os grevistas que retornam ao serviço que não têm trabalho.

Ontem, centenas de trabalhadores estiveram concentrados no sindicato, que está tomando as devidas provisões para obrigar os empregadores a acatarem as decisões firmadas no Tribunal Regional do Trabalho.

COACAO

O trabalhador Benedito Correia da Paixão, levou ao conhecimento do sindicato que, ao se apresentar ao trabalho na Fábrica de Móveis Ritz, recebeu a comunicação de que estava despedido, levando um pau-mandado do patrão tentado se apressar da

sua carteira profissional. Outras fábricas que estão despedindo os trabalhadores e que os seguem: Fábrica de Móveis Abulco, Venâncio Tira-Tuna, Cacique, Cidade dos Móveis, Juca, Santo Antônio, Irmãos Torres, J. A. Tavares, Socio, etc. A Fábrica Socio está dispensando principalmente os novos trabalhadores de 15 a 18 anos, que tomaram parte ativa na greve.

PROVIDENCIAS DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros, diante do desrespeito patronal do despedimento dos grevistas, está tentando as necessárias providências para garantir aos trabalhadores os direitos que a lei lhes garante.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

«Um Ladrão Acusa-me de Roubar»

O trabalhador de construção civil Erídio Ferreira de Paiva enviou-nos com pedido de publicação a seguinte carta:

Recebi do presidente do Sindicato da Construção Civil, sr. Antenor Gomes da Silva, espiota de sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, uma carta me intimando a prestar contas do dinheiro arrecadado pela Comissão-pré-Hospital dos trabalhadores na construção civil, e dando-me um prazo de 10 dias, a partir do dia 15 último para fazê-lo, sob pena de me responsabilizar criminalmente.

Quero dizer, em primeiro lugar, que a carta não foi enviada para meu endereço certo, que aliás é do conhecimento da diretoria do Sindicato. E por isso ela só chegou às minhas mãos depois de esgotado o tal prazo.

SEDE PRÓPRIA

Na última assembleia da corporação os associados se

reverberam criar uma comissão para tratar da compra de uma sede própria para o sindicato. A Comissão ficou a

responsabilidade de fiscalizar a concretização, as obras e a

aplicação da verba destinada à construção do edifício.

APOIO A INTERSINDICAL

Os metalúrgicos vão ratificar as decisões aprovadas pe-

la Comissão Intersindical refe-

entes à luta pelo salário-mínimo e o engelamento de

preços. Eles, como todos os

trabalhadores, estão dispostos a ir até a greve se a in-

sindicato decretá-la.

SEDE PRÓPRIA

Na última assembleia da

corporação os associados se

reverberam criar uma comissão

para tratar da compra de

uma sede própria para o si-

ndicato. A Comissão ficou a

responsabilidade de fiscalizar

a concretização, as obras e a

aplicação da verba destinada

à construção do edifício.

Eleita a Rainha Dos Trabalhadores Paulistas

SAO PAULO, 30 (Do cor-

respondente) — Realizou-se

ontem no Sindicato dos Ban-

cários, a última apuração do

concurso «Rainha dos Tra-

balhadores Paulistas», pro-

movido pela União Geral dos

Trabalhadores (UGT). Sa-

grou-se vencedora do concur-

so a tecelã Marlene Pereira,

com 20.130 votos, sendo mu-

ltiplo cumprimento pelo grande

número de trabalhadores

e dirigentes sindicais presen-

tes.

AS PRINCESAS

Foi a seguir a colocação

final das candidatas:

SEGUR SOCIAL

Alberto Carneiro

O Novo Regulamento dos Institutos (15)

Parágrafo único — Da decisão que julgar proveniente o ato

de impuser multa, cabera recurso voluntário para o Conselho Fis-

cal do Instituto, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em

que o interessado tiver conhecimento do ato.

Artigo 69 — Qualquer débito agravado pelo instituto, assim

como as multas impostas, serão lançadas em livro próprio, desti-

nado a este, contendo ficarne, no seu autor, sujeito às penalidades cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade de natureza

civil ou criminal em que venham a incorrer.

Artigo 71 — Com a prestação dos serviços a que se refere o artigo 69, ficará o interessado sujeito ao ato de advertência, restringida ao instituto, de que tratam os arts. 1º e 11 do artigo 54, nas percentagens que foram estabelecidas sobre a remuneração em juiz com a sua intenção fundada em promover a cobrança desses débitos ou multas, pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas ou privilégios da Fazenda Nacional.

Artigo 70 — As importâncias destinadas ao custeio dos institu-

tos são de sua exclusiva propriedade e em caso algum farão o pa-

trimônio deles aplicação diversa, nem que seja direta ou indireta.

Artigo 69 — Qualquer débito agravado pelo instituto, assim

como as multas impostas, serão lançadas em livro próprio, desti-

nado a este, contendo ficarne, no seu autor, sujeito às penalidades

cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade de natureza

civil ou criminal em que venham a incorrer.

Artigo 71 — Com a prestação dos serviços a que se refere o artigo 69, ficará o interessado sujeito ao ato de advertência, restringida ao instituto, de que tratam os arts. 1º e 11 do artigo 54, nas percentagens que foram estabelecidas sobre a remuneração em juiz com a sua intenção fundada em promover a cobrança desses débitos ou multas, pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas ou privilégios da Fazenda Nacional.

Artigo 72 — Os institutos constituirão entidade pública, de direito

privado, com personalidade jurídica, e poderão contrair e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 73 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 74 — Os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 75 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 76 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 77 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 78 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem os

direitos e obrigações que

lhes forem conferidas por lei.

Artigo 79 — Poderão os institutos, dentro de suas respectivas

competências, contratar e celebrar

contratos, assinando nome e

selo social, e exercerem

Hungria e Alemanha Decidirão Domingo o Título de Campeão Mundial

Hungria 4 x 2 Uruguai

FLAGRANTE

Evidente que ainda repercute em toda a cidade a derrota do selecionado brasileiro, diante da Hungria. Mas, há certas particularidades, que não dão propriamente razão ao "scratch", porém que merecem o atenção dos desportistas. Por exemplo: poderia o Brasil, nas atuais condições, manter uma seleção permanente? Isto não é assim tão difícil, desde que os clubes se dispusessem a colaborar com a CBD, nesse sentido. Os "padres" ficariam com suas agremiações, porém, a qualquer chegado da entidade máxima seriam colocados à sua disposição, para treinamentos. Não é, evidentemente, o que ocorre. Atualmente, formava-se com mais dificuldade uma seleção brasileira, do que desapareceram as disputas das Copas: "Roca", "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz", que festejaram, respectivamente, com argentinos, uruguaios e paraguaios.

E outros que isso ainda não era o suficiente. Havia e há, devido à rápida recuperação do futebol europeu, a necessidade de um intercâmbio maior do nosso futebol com o "soccer" do Velho Mundo. A troca de experiências seria utilíssima para ambos os lados. Entretanto, o que acontece é que três ou quatro meses antes do início de um certame começava a faltar na importância do mesmo e, só então, pensava-se nos preparativos. Os húngaros — que devem ser citados, como exemplo — têm seu estupendo "onze" já formado há cerca de quatro anos, já tendo realizado, com mesmo, apenas nesse período, mais de três desafios de jogos. E será que os seus clubes se viram prejudicados com isso? Até pelo contrário, porque deve ser uma satisfação ter um jogador no selecionado, além disso resultar em grande cartas para agremiação.

Enquanto o nosso futebol estiver sendo governado por uma "velharia imprevisível, que não presta" e bom que se frize — apesar no que estamos hoje abordando, mas em muitas outras cidades, o progresso será difícil, vivendo o esporte-rei brasileiro da tradição que hoje tem, e nada mais.

Antecipação do Campeonato

Depende de Madureira, São Cristóvão e Olaria

Em vista de não mais se realizar, em São Paulo, a disputa do torneio futebol comemorativo ao IV Centenário da Torre de Piatnitskaya, está sendo feito um movimento, por alguns clubes da cidade, no sentido de antecipar o inicio do Campeonato Carioca, marcado para o dia 22 de agosto. Vasco da Gama e Fluminense são os pioneiros da ideia, que conta já com o apoio de outros clubes.

DEPENDE DE TRÊS

Mas, há um impecável: Madureira, Olaria e São Cristóvão estão em excursão pelo Exterior. Desde que possam retornar até o fim do mês, é possível que seja marcado para o primeiro domingo de agosto, o inicio da temporada oficial guanabara. Operacionalmente, a assembleia geral da F.M.F. abordará o assunto.

Kocsis, um dos maravilhosos jogadores húngaros, fez dois gols de cabeça: os gols da vitória. Deu uma aula prática de como se deve cabeçar uma bola.

OUTRA AVANÇADA
Hidegkuti é incansável, está em toda parte. Recebendo de Cibor, numa falha de Carballo, atira e quase inaugura o marcador, aos 8'.

PERIGOSOS
Os uruguaios são sempre perigosos. Agora, é o zagueiro Martinez que vai à frente. A Nilton Santos, e larga um foguete que Grosics pega com segurança. Ambrosi lança a Hobberg, entre Grosics e alívio com o pé. Continua a cair uma chuva milada no estádio de Lausanne. O encontro está duríssimo, o melhor da Copa do Mundo. Assimistos ao conjunto dos húngaros, contra os voluntários e individuais sul-americanos.

PERDEU!

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolve, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico do 1º tempo é o seguinte:
Hungria Uruguai
Ataques 33 22
Faltas 3 5
Impedimentos 2 2
Gols 1 0

O SEGUNDO TEMPO

Começam os magiares atacando. Até que Budai com a bola, finta um adversário, atrasa para Kocsis, este com classe domina no peito, põe na perna, deixando que o ba-

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDO

Ontem, à Federação Metropolitana de Pugilismo promoveu uma reunião com os responsáveis pelos atletas que praticam o judô, visando o Campeonato Brasileiro desta modalidade. Informaram-se interessados em o certame ter lugar no mês de agosto, nessa Capital, realizando-se as provas de seleção da F.M.P. de acordo com o regulamento organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

TRANSFERÊNCIA

A CBD transferiu, para a Federação de Newton Pinto Oliveira e Roberto Santos, amadores do Pribat F. Clube, para profissionais do Canto do Rio F. Clube. Transferiu Pedro Celestino Rojas para o Triunfo, de Petrópolis. Ilton Nunes Santos para o E.C. Rio Preto, ainda de Petrópolis e Nilson Gonçalves,

A GRAVURA ACIMA FIXA UM ASPECTO do desfile levado a efeito pela Federação da Juventude Brasileira, no ocasião do Torneio Início na zona 7 Rio Dourado, pré-Campeonato Brasileiro de Futebol do Esporte Menor. Mentre o Cimbres foram os quadros finalistas e os jogos se desenvolveram dentro de um entusiasmo bastante significativo.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O resultado da rodada de domingo último, pelo sistema do Professional, foi o seguinte: Central 3 x Tupi; 1º de Maio 1 x Botafogo; Astrônomo 1 x Bonsucesso; 1º de Maio 2 x Corcovado 2; Bonsucesso 2 x Guanacá 4; e, Comercial 2 x Siderantim 1. Em Niterói, pelo Campeonato de Amadores, Ipiranga 5 x Olíveiras 4; Canto do Rio 5 x Esprito Santo 1; Ibirapuera 0 x Paulistano 1; e, Bangu 5 x São Francisco 2.

PROXIMAS ATTRAÇÕES

Os próximos jogos: Quinta-feira, dia 1º, pelo niteroiense de amadores, no Caxias Martíniante, Rio Branco Atlético, sob o sibuturam do Lourenço Barreto e, nos aspirantes, Alcinor Albuquerque. Estes jogos serão noturnos.

A rodada de domingo 4: Adriânia x Tupi, em Paulo de Frontin; Real x Friburgo, em Barra do Piraí; 1º de Maio x Brasil Industrial, em Santaná; Valençano x Fluminense, em Marquês de Vila; Guanacá x Barra Mansa, em Volta Redonda; e, Siderantim x Volta Redonda, em Barra Mansa, pelo Estadual de Profissionais. Caxias Atlético x Ipiranga, no Caxias Martíniante, no campo do Ipiranga; Marítimo x Bangu, na Praia das Charlitas e Peperi x São Francisco, em Penha, pelo niteroiense de amadores e Fluminense x Cruzeiro, no estádio Novo-Náutico Santos, pelo niteroiense Santos.

CICLISMO

O Campeonato Fluminense de Ciclismo realizado pela Federação Fluminense de Desportos transcorreu brilhantemente, seja na parte técnica, seja na parte disciplinar. A primeira parte, realizada em 21.000 metros olímpicos, disputada no Almirante Tamandaré, em Araruama, contou as representações de Niterói, Campos e Volta Redonda, sagrando-se campeão o ciclista da Liga Desportiva da Volta Redonda, José Aurelio Paesares, seguido de Hugo Gonçalves.

PUIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932.

Camisa sob medida

FIMELHO
ENCOMIADORES — AMPLIA-
DORES DE PÓ — ESPA-
LHADORES DE CERA.

Demonstração em conser-
vismo. Endereço pelo tele-
fone: 42-2018

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Manifesto sobre o 1º de Maio — C.C. do P.C.B.
Discursos clássicos pronunciados em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano em Moscou
Sobre o Partido Comunista da Polônia
Dois mundos — duas ideologias
A abolição do contradição entre a cidade e o campo na URSS e os meios de superar a diferença essencial entre os mesmos, segundo J. V. Stalin
— A. KUROPATKIN
Sobre as idéias gerais do desenvolvimento da produção
A reprodução socialista ampliada. Que é forma, e econômico-social?
Experiências do P.C.U.S.
A seleção e a educação dos quadros propagandistas
— A. VAKHISTROV

Junho de 1954

58 Preço: Cr\$ 3,00

Venceram os húngaros como futuros campeões — 2 a 2 no tempo regulamentar — 2 a 0 na prorrogação — Grande conjunto dos magiares — Os uruguaios souberam perder — Os lances mais empolgantes do prélio —

LAUSANNE, 30 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Calcula-se que 43 mil pessoas assistiram o prélio de hoje, entre Hungria x Uruguai. O estádio local está completamente lotado. As primeiras manobras das equipes entusiasmaram o público. Chove, ao iniciar-se o jogo.

PERDEU SCHIAFFINO

Logo nos primeiros minutos, o Uruguai ataca. Schiaffino recebe a bola e na hora do arremate, escorrega.

CONJUNTO MARAVILHOSO

Os húngaros se refazem do primeiro assédio e, a partir de agora, mandam o couro para escanteio. Schiaffino faz uma jogada empolgante, dribla três, a torcida aplaude.

GOL DA HUNGRIA

Temos 13' de luta. Hidegkuti entrega para Borges, este adiantou e Borges, é que marcou o prélio.

GOALS DA HUNGRIA

O centro-avante da Hungria aponta a pelota no ar, o corpo e a cabeça, manda o couro no ângulo da meta de Máspoli. É marcado o segundo tento da Hungria. Extraordinário gol dos húngaros.

GOALS DA URUGUAI

Borges, é que marcou o gol da Hungria. Ambrosi, é que marcou o gol da Hungria.

GOALS DA HUNGRIA

Um ataque bem urdido dos magiares, Kocsis de um centro manda a cabeça a bola no fundo das redes. Uma cabeçada de mestre. O centro pertence ao ponteiro Budai.

GOALS DA URUGUAI

Kocsis, em nova cabeçada

espetacular, decretou a queda da meta de Máspoli. Os húngaros demonstraram que são os favoritos da Copa, ratificam o seu caráter. O jogo está tecnicamente.

GOALS DA HUNGRIA

A equipe uruguaya perdeu com dignidade. A torcida aplaude os húngaros, que serão com toda possibilidade, campeões do mundo. Os uruguaios confrontaram-se com os jogadores do "clubílio". Grande final para um "match", que bem merece passar à história como o maior dos últimos anos.

GOALS DA URUGUAI

Primeiro tento dos uruguaios, Hobberg correu, avançou e atirou marcando inapelavelmente o primeiro gol dos orientais. Hungria 2 a 1.

GOALS DA HUNGRIA

A partida torna-se mais sensacional, estamos nos minutos finais e o Uruguai vai lutar pelo empate. Presiona a todo o momento a celeste olímpica. Os húngaros estão dominando a partida.

GOALS DA HUNGRIA

Na volta, Kocsis, em nova cabeçada, marca o gol da Hungria. Ambrosi, é que marcou o gol da Hungria.

GOALS DA URUGUAI

Um grande golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics pula aos seus pés. Esta se esgotando a primeira fase. O "match" é um dos melhores que temos visto. Os húngaros são superiores pelo seu elevado sentido de conjunto, tendo também mais sentido de gênio. O zagueiro é magistral, passes precisos, exatos. Algo que há muito não temos lembrança de ter visto. Os orientais lutam com enganação e praticam jogadas de classe. Terminou o 1º tempo: Hungria, 1 x 0.

GOALS DA HUNGRIA

Hobberg perdeu a maior oportunidade, até agora, da partida. Encontrando sozinho, atirou pela linha de fundo. Na recarga, Cibor chuta peregrinamente Máspoli faz golpe de vista, a bola passa raspando às traves. Grosics, no tiro de meta, dá a bola para Lorant, esse é devolvo, quando Schlaffino tenta interceptar a trajetória do couro, Grosics p

QUAL A MAIS JUSTA HOMENAGEM AOS SOLDADOS DO FOGO?

Em lugar de providências de fachada, o mais certo seria melhorar suas condições de vida, através de melhoria de seus vencimentos — TERCEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS —



Quando vidas humanas e bens se encontram em perigo, elas saem em campo, sem medir sacrifícios nem recuar diante da morte. E como são tratados pelo governo? O magro salário de 900 cruzeiros é quanto vence uma praça de praet

CONDENADA A QUATRO ANOS DE PRISÃO

Matou a tiros de revólver o marido — Movimento e julgamento de Diamantina Marinho

Paulino — Irá para um convento

Diamantina Marinho Paulino, acusada de ter assassinado a tiros o seu marido, foi, terça-feira última, julgada e condenada a quatro anos de prisão, pelo Tribunal do Júri. Funcionou como juiz o Dr. Faustino Nascimento, como representante do Ministério Público o promotor Raul Araújo Jorge, como acusação o advogado Lauro Escobar e como defesa o advogado Jofre Alcântara.

O CRIME

Como já tivemos oportunidade de noticiar, em 1951, fui morto a tiros de revolver o marítimo Paulo Leôncio por sua própria esposa, Diamantina Marinho Paulino, no interior de sua residência. Chegara elle de uma longa viagem à Europa, só tentar obrigá-la à prática de atos sexuais aberrantes, foi repelido. Como insistisse, foi levado nas costas, no peito e nos braços, no peito e nos braços.

"SINHÁ MOÇA" PREMIADO EM BERLIM

TERMINOU o IV Festival Internacional de Berlim. Foram conferidas distinções a diversos filmes estrangeiros na presença do doutor Walther Schreiber, burgomestre de Berlim. O Senado de Berlim conferiu duas distinções ao filme italiano "A grande Esperança" de Duccio Coletti. Pelo mesmo motivo o Senado conferiu uma distinção ao filme brasileiro "Sinhá Moça" de Tom Payne e ao filme japonês "Viver uma vez verdadeiramente", do diretor japonês Akira Kurasawa.

A ação do filme brasileiro ocorreu em 1888, na época da emancipação dos escravos negros no Brasil. O filme japonês tem como principal personagem um funcionário atingido de cancer no estômago.

Greve de Mineiros

SANTIAGO, 30 (AFP) — As instâncias do governo, a mais importante mina de cobre do país restabeleceu a semana normal de seis dias de trabalho nas minas de El Teniente, como o tinha feito anteriormente nas minas de Uncunda.

O pessoal das minas de cobre decidiu a greve para julho próximo, se não obtiver o aumento de salários que pediu.

A Verdade Sobre a Guatemala

UM POVO OPRIMIDO QUE DESPERTA

AS CONQUISTAS DEMOCRÁTICAS DEPOIS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO — OS TRABALHADORES E O POVO TERMINARÃO POR DERROTAR A "UNITED FRUIT" — AS HORAS DRAMÁTICAS DA GUATEMALA — (Última de uma série de reportagens)

A situação de completa subjugação da Guatemala e de exploração do seu povo pelo capital imperialista norte-americano, que descrevemos as duas reportagens precedentes, só podia ocorrer em condições de ferocious repressão contra todo movimento de protesto e de manutenção das amplexas massas populares. Tal era efetivamente o que se verificava sob as sanguinárias ditaduras que se sucediam na Guatemala.

As liberdades democráticas eram coisas inexistentes no país; nos cinqüenta anos que precederam à revolução de 1944, dois ditadores (Estrada Cabrera e Ubico) governaram arbitrariamente por períodos que somados, perfazem trinta e oito anos! Quanto às massas campesinas, mais de um terço das quais não fala sequer o espanhol, conservando os idiomas indígenas, eram mantidas na mais brutal ignorância e cruelmente espingardeadas sempre que esboçavam qualquer reação.

A REVOLUÇÃO DE 1944

Foi sómente com a revolução que, em 1944, pôs fim ao longo período ditatorial de Ubico que a situação começou a mudar. Convocaram-se eleições gerais, as mais concorrentes que até então conhecera o país, e um fronte unido de forças populares elegeu presidente da República o professor Juan José Arévalo, que estava exilado. Arévalo deu início a um governo de tendências democráticas burguesas, como nunca tivera o país. Asseguraram-se efetivamente as liberdades de pensamento, imprensa e organização e promulgou-se um Código do Trabalho que concedeu múltiplos benefícios sociais aos trabalhadores.

A revolução de 1944 foi uma revolução democrática, dirigida por elementos das camadas médias que foram levadas ao poder, desenvolvendo o capitalismo e expandindo o feudalismo e o imperialismo. Apoiados pelas classes operária e peões camponeses, fortaleceram-se, com a aliança com os comunistas e os patrióticos, os governos tempestivos que puderam uma obra de pro-

Arévalo, teve o governo de deitar malas e menos de 30 tentativas de golpe armado.

Uma grande prova de forças ocorreu em 1949, quando os trabalhadores agrícolas da "United Fruit" e os ferroviários da I. R. C. A. exigiram aumento de salários e contratos coletivos de trabalho, nos termos do Código do Trabalho. A companhia respondeu com sanções econômicas, recusando-se a fornecer à Guatemala os navios necessários à exportação dos seus produtos. Visava com isso a provocar uma crise política no país, afastar o governo que não lhe convinha e criar as condições para desencadear a repressão contra o movimento operário e camponês. A firma de Governo, que se apoiou nas massas organizadas, e o amplo movimento de solidariedade que se elevou por toda a América Latina, forçaram, contudo, os imperialistas a cederem, com o consequente reforçamento do movimento democrático.

As novas condições de liberdade permitiram que, pelo primeira vez na Guatemala surgessem verdadeiras organizações de trabalhadores que desde então não cessaram de expandir-se e consolidar-se. A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala englobando todos os sindicatos de operários e trabalhadores em geral e contando 100.000 membros, e a Confederação dos Camponeses da Guatemala.

Outro grande passo dado no sentido da organização das massas trabalhadoras foi a fundação, em 1950, do Partido Comunista de Trabalho, de caráter marxista, que elegeu para a atual legislatura quatro representantes. O P.C.T. foi fundado por antigos membros do Partido da Ação Revolucionária, conscientes da necessidade de criar um partido independente da classe operária.

Esse reforçamento levou a uma nova vitória das forças populares nas eleições de 1950, em que Arévalo foi substituído pelo Coronel Jacobo Arbenz. Quando Arbenz assumiu a Presidência, já as condições políticas tinham caminhado muito, na Guatemala. Era visível o despertar das massas e cada vez mais sólida sua organização. Pôde então o Governo dar um novo passo, no caminho das reformas burguesas, com a promulgação a 17 de junho de 1952

do Código Agrário, que estabelecia a repartição e a venda aos campesinos sem terras das áreas não cultivadas das grandes propriedades.

Pode-se imaginar a celeuma que causou essa lei, num país semi feudal e dominado pelo imperialismo. Sobretudo porque a lei atingia diretamente 83.928 hectares de terras pertencentes à "United Fruit", cuja expansão foi efetivamente levada a cabo pelo Governo. A partir desse momento, a Guatemala passou a ser um «caos internacional».

O perigo comunista?

Como já ficou dito, as reformas postas em prática na Guatemala não remotamente assumiam o caráter socialista, mantendo-se nos limites das reformas liberais burguesas, por si só muito moderadas. Nenhum golpe profundo foi desferido contra as bases do latifúndio e do imperialismo; a própria reforma agrária só atingiu as terras não exploradas, confiscando-as mediante indemnização.

Mas o objetivo real dos capitais monopolistas americanos, na Guatemala como em toda a parte, é a obtenção de lucros máximos e, para conseguir isso, contam com apoio decidido do Departamento de Estado. Nessas condições, qualquer restrição, moderada que seja, à sede insaciável de lucros dos imperialistas, provoca a sua ira e põe em movimento a máquina de Estado norte-americana, que não encontra outro pretexto para sua política intervencionista senão o sovado chavão de defesa contra o «perigo comunista».

A liberdade será reconquistada

As manobras dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios foram as más sordidas possíveis e culminaram com a intervenção aberta e a deposição do governo legal da Guatemala, a implantação de um regime de terror, iniciado com o fulgurante dissolvição do Parlamento, a ilegalidade de todos os partidos democráticos e a entronização de ditadores que se revezam. Como disse o chanceler Torrelles, as bombas que caíram sobre as cidades guatemaltecas estavam perfeitamente sincronizadas com o marcelo brandido pelo atual presidente do Conselho de Segurança, Cabot Lodge, que foi até há alguns anos senador por Massachusetts, Estado onde tem sua sede a "United Fruit", por él muitas vezes defendida no senado americano.

No momento estão sendo destruídas todas as conquistas adquiridas alcancadas pelo colonialista se abate sobre o país, enquanto se ouvem os aplausos dos governos de traição de Ubico e de Gómez. Mas, assim como largaram por terra o regime sanguinário de Ubico, os guatemaltecos saberão livrar-se da nova ditadura americana.

bombeiros foram sacrificados tragicamente. A coragem, a audácia e a perda dos bombeiros foram cantadas em prosa e verso. E depois? O que resiou para as esposas, os filhos, os parentes mais próximos dos bravos soldados? Apenas a lama.

Um dia que tragicamente percorreram em Braga Forte, o sargento Edgard Barros Lima, por exemplo, o que deixou para sua família, senão o miserável montepio de 590 cruzeiros mensais. Diferente não foi a situação em que ficaram as demais famílias que tiveram seus chefes desaparecidos. A estas horas a situação dos lares dos bombeiros desaparecidos em Braga Forte é o melhor testemunho do abandono a que estão relegados, pelo governo aqueles que não titubaram em dar sua vida pelo bem-estar da população carioca.

O CINISMO DO GOVERNO

Na semana em que se comemora o 98º aniversário do Corpo de Bombeiros, ao invés de levantar a bandeira das reivindicações de melhor vida para os soldados do fogo, o governo lança uma campanha para a construção de um monumento à corporação e estabelece uma semana de prevenção contra incêndios.

Acaso os serviços do Corpo de Bombeiros irão melhorar com o levantamento de um monumento? Acaso uma semana de prevenção contra incêndios melhoraria, por si só, os serviços dos bombeiros? Pelo que o envés disso, não melhoraria o governo os vencimentos, os dispositivos referentes à lei de férias, as condições de inatividade dos soldados do fogo?

Encerrou-se ontem, o prazo que os trabalhadores da Carris deram à Light, para responder ao memorial reivindicando aumento salarial. Pelo que consta, até o momento a empresa lanhou tanto conhecimento da reivindicação dos trabalhadores, constituindo isso um sintoma de que negará a melhoria pleiteada.

No dia 6, os trabalhadores em Carris Urbanos estarão



O bombeiro arrisca sua vida quase diariamente. Mas, se morrer numa das muitas prasas que empreende para salvar a vida do próximo, sua família fica na miséria. (Foto M. Vital)

Eliseu Alves à Frente da Luta Dos Trabalhadores em Carris

O candidato dos operários da Light debate com seus companheiros os problemas da campanha por aumento de salários e outras reivindicações — Encerrou-se o prazo para a resposta da empresa ianque-canadense ao memorial do pessoal de carris

reunidos em assembleia geral para deliberar sobre as medidas a tomar.

ELISEU COM O PESSOAL DA JARDIM BOTÂNICO

O vereador e condutor da 3ª Seção, Eliseu Alves de Oliveira, candidato popular à Câmara Municipal, esteve ontem, com seus companheiros da Jardim Botânico, no Largo do Machado, debatendo inúmeros problemas, inclusive a questão do aumento. Lembrou que na última campanha, a corporação estava unida e preparada para declarar a greve e que este deveria ser o caminho a seguir no momento. O trabalhador do Tráfego, 10.875, apoiando a opinião de Eliseu, disse:

Todos nós aqui somos unanimemente dessa opinião. Devemos estar preparados para a greve se a Light negar o aumento e as outras reivindicações que estão no memorial. O condutor 6.195 acrescentou:

— Como podemos viver se tudo aumenta todos os dias e não há salário que chegue? Ou nos defendemos ou morremos de fome.

ASSEMBLEIA NO DIA 6

Eliseu falou também da necessidade de que todos compareçam e façam propaganda da assembleia do dia 6. Devemos uns unitos em torno da diretoria atual ou da que for eleita para o nosso sindicato.

Os trabalhadores da Carris reivindicam, também, a jornada de 6 horas de trabalho. Atualmente, com a jornada de 8 horas, são obrigados a ficar à disposição da Light mais de 12 horas.

Essas reivindicações já são defendidas, na Câmara e no Sindicato, pelo vereador Eliel Alves.

DEPOE O JUIZ OSNY DUARTE SÓBRE O AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Miséria, Causa Principal

Os crimes contra a honra — A perniciosa influência dos meios de transmissão de conhecimentos — Solução para o problema: reforma de base em todas as instituições brasileiras — (Quarta de uma série de reportagens e entrevistas)

O juiz Osny Duarte Pereira é um nome conhecido em nossas magistraturas.

Precisamos falar sobre o aumento da criminalidade em nosso país disse-nos o dr. Osny Duarte:

Evidentemente não sou pessoa indicada para proporcionar informações técnicas sobre o aumento da criminalidade e suas causas, porque exerce sempre a judicatura em várias cidades e, antes disso, a minha advocacia foi igualmente no Fórum Civil. Todavia, como estudo dos problemas sociais, nunca fiquei alheio às causas da criminalidade. Aliás, basta ter sido estudante de direito para saber de onde provém o crime. Qualquer compadinho entra na máquina de Estado norte-americana, que não encontra outro pretexto para sua política intervencionista senão o sovado chavão de defesa contra o «perigo comunista».

AS MOLESTIAS DA FOME

O dr. Osny Duarte diz agir:

— Sabendo-se que a miséria progrediu anos após anos, não espanta que as estatísticas criminais crescam na mesma intensidade. Sabe-se, pelos informes de Jové de Castro, em seu estudo intitulado «Geopolítica da fome», que as molestias de carência agravam-se continuamente nos países coloniais. Cada ano que passa diminui o poder aquisitivo dos salários, de modo que o operário é obrigado a comprar sempre menos alimento, não obstante certas elevações de salário. Ora, as molestias de fome caracterizam-se por avitaminose, A falta de determinadas vitaminas atua diretamente sobre o sistema neurovegetativo. Afetado esse componente da vontade humana, manifestada através de irritabilidade, sensações de medo, de angústia e outras perturbações, é intuitivo que o indivíduo se torna um desajustado ao meio e, encontrando-se na companhia de outros indivíduos nas mesmas condições, surgem os artilhos e explodem as agressões.

OS MEIOS DE TRANSMISSÃO

O nosso entrevistado saiu a abordar outro aspecto do aumento da criminalidade.

— O segundo fator de criminalidade é em importância menor, mas não menos importante, a criminalidade.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.

— A criminalidade é em grande medida resultado da miséria.